

JOGOS OLÍMPICOS E PARALÍMPICOS DE PARIS 2024



JOGOS OLÍMPICOS
Paris 2024
26/07 a 11/08



JOGOS PARALÍMPICOS
Paris 2024
28/08 a 08/09

PARIS/FRANÇA



Paris é a capital da França, com uma população estimada em mais de 2 milhões de habitantes em uma área de 105 km². Desde o século XVII, Paris é um dos principais centros de cultura, finanças, diplomacia e turismo da Europa. É uma das cidades mais visitadas em todo o mundo.

Os Jogos de 2024 acontecerão em unidades e complexos esportivos por toda a cidade de Paris, contando ainda, no caso dos Jogos Olímpicos especificamente, com competições e instalações olímpicas em outros municípios da França.

TEAHUPOO/TAITI

Posicionado no meio do Oceano Pacífico, o Taiti, maior ilha da Polinésia Francesa, fica localizada a mais de 15 mil km de distância de Paris; a cidade de Teahupoo sediará a competição de surfe e também deve abrigar turistas, atletas e delegações olímpicas.



Este documento foi elaborado com o objetivo de trazer informações sobre os riscos à saúde para os turistas, atletas e delegações olímpicas que participarão dos Jogos e alertar os profissionais da saúde.

SAÚDE DO VIAJANTE

Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Paris

EVENTO DE MASSA

Os jogos Olímpicos e Paralímpicos são considerados eventos de massa.

Um evento de massa é definido como uma atividade coletiva de natureza cultural, esportiva, comercial, religiosa, social ou política, por tempo pré-determinado, com concentração ou fluxo excepcional de pessoas, de origem nacional ou internacional, e que, segundo a avaliação das ameaças, das vulnerabilidades e dos riscos à saúde pública exijam a atuação coordenada de órgãos de saúde pública da gestão municipal, estadual e federal e requeiram o fornecimento de serviços especiais de saúde, públicos ou privados (Sinonímia: grandes eventos, eventos especiais, eventos de grande porte).

Os riscos associados a um evento de massa podem variar de acordo com as características intrínsecas e extrínsecas ao próprio evento. No processo de avaliação devem ser listados todos os riscos associados aos eventos de massa, incluindo aqueles com baixa probabilidade de ocorrência.

| Categoria de risco | Risco à saúde |
|---|---|
| Doenças infecciosas | Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar; doenças endêmicas; doenças respiratórias. |
| Danos físicos | Fraturas; cortes; queimaduras. |
| Danos associados a terrorismo | Danos decorrentes do uso de substâncias químicas, agentes biológicos e material radioativo. |
| Danos relacionados ao comportamento ou condições do público | Danos associados ao consumo de álcool e drogas; ataques cardíacos; crises de asma. |
| Danos relacionados ao ambiente | Danos associados à exposição solar ou baixas temperaturas; picadas ou ferimentos associados a animais; reações alérgicas. |
| Danos relacionados às atividades laborais | Danos decorrentes da falta de EPIs e EPCs; exposição a riscos de qualquer natureza para desempenho das atividades laborais; acidentes de trabalho graves e fatais; abuso de drogas; assédio moral e sexual. |

ORIENTAÇÕES PARA OS VIAJANTES

Antes do evento



Vacinação

Atualmente, não existem vacinas obrigatórias para a entrada na França. A vacina contra a febre amarela é obrigatória para qualquer pessoa que tenha ficado em um país endêmico e que deseja visitar as Ilhas do Taiti.

Em virtude do cenário epidemiológico com ocorrência de surtos de **sarampo, rubéola e coqueluche**, além da circulação de **influenza e covid-19** em países da Europa e nos Estados Unidos da América, reitera-se que a vacinação é a medida mais eficaz para o viajante se proteger contra essas doenças, visando minimizar o risco de adoecimento da população que viaja, mas também da população residente no Brasil, ao retorno do viajante.

Caso a carteira de vacinação esteja desatualizada, o ideal é atualizá-la pelo menos 2 semanas antes da viagem.

Mais informações sobre o calendário de vacinação estão disponíveis em:

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/vacinacao/index.php?p=360658

ORIENTAÇÕES PARA OS VIAJANTES

Durante o evento



Doenças Respiratórias

Infecções respiratórias são bastante comuns e podem ser graves, principalmente para pessoas em grupos de risco, como pessoas com doenças crônicas, gestantes e pessoas idosas.

Eventos com grande aglomeração aumentam as chances de exposição às doenças de transmissão respiratória, incluindo **meningites, coqueluche, sarampo, rubéola, covid-19, influenza (gripe) e resfriados**.

Se você tiver sintomas como tosse, febre ou dor de garganta, fique em casa ou no seu hotel sempre que possível, e busque usar uma máscara ao sair para a proteção individual e coletiva.

Medidas para reduzir o risco de infecção por doenças de transmissão respiratória:

- vacinação;
- evite contato próximo com pessoas doentes;
- mantenha uma boa higiene respiratória e etiqueta de tosse;
- lave ou limpe as mãos com frequência;
- evite tocar nos olhos, nariz ou boca.

Se você estiver apresentando sintomas gripais, também há medidas para evitar a transmissão para outras pessoas:

- limpe superfícies e objetos tocados com frequência;
- aumente a ventilação (por exemplo, abrindo janelas);
- limite o contato com outras pessoas;
- use uma máscara facial em ambientes lotados onde o distanciamento físico não é possível (por exemplo, transporte público, locais dos Jogos Olímpicos, concertos e festivais) para proteger pessoas vulneráveis ao seu redor e ajudar a limitar a transmissão.

Mais informações estão disponíveis em:

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/doencas_e_agravos/index.php?p=359498

ORIENTAÇÕES PARA OS VIAJANTES

Durante o evento



Ondas de calor e exposição solar

Altas temperaturas são esperadas para o verão na França, o que pode representar riscos importantes à saúde. O calor extremo pode causar estresse térmico e também agravar condições crônicas, principalmente em crianças, mulheres grávidas e pessoas idosas.

Sem as devidas precauções, o estresse térmico pode evoluir para insolação, que pode ser fatal se não for tratada. A exposição ao sol também pode levar a doenças relacionadas à radiação ultravioleta (UV).

As *Ilhas do Taiti* desfrutam de um clima tropical. A temperatura, que é relativamente constante, é amenizada pelos ventos alísios do Pacífico que sopram durante todo o ano. A temperatura ambiente média é 25°C, assim como as águas das lagoas.

Para se proteger do sol e do calor, siga estas recomendações:

- Fique longe da exposição excessiva ao calor sempre que possível. Não deixe crianças ou animais em veículos estacionados.
- Mantenha-se hidratado. Lembre-se de beber líquidos o suficiente e com frequência, mesmo antes de sentir sede. A transpiração intensa faz com que nosso corpo perca muita água. Dessa forma, é recomendado beber cerca de 2 a 3 litros de líquido ao longo do dia, principalmente durante uma onda de calor. Evite o consumo excessivo de álcool e controle o consumo de cafeína e açúcar, pois podem causar desidratação. A boa notícia é que você pode levar sua própria garrafa de água (de plástico) para os locais dos Jogos Olímpicos.
- Mantenha seu corpo fresco. Fique em locais ventilados e umedeça/molhe seu corpo sempre que possível. Isso reduzirá o risco de sofrer uma insolação.
- Evite exposição direta ao sol. Fique na sombra e aplique protetor solar com fator de proteção solar (FPS) 30 ou superior sempre que possível, mesmo se ficar na sombra. Prefira roupas longas, arejadas e de cor clara, chapéu e óculos.
- Enquanto cuida de si mesmo, lembre-se de verificar sua família e amigos que estão com você, para evitar problemas de saúde relacionados ao calor.

ORIENTAÇÕES PARA OS VIAJANTES

Durante o evento



Segurança hídrica e alimentar

A água da torneira na França é considerada segura para o consumo humano. Não há necessidade de comprar água engarrafada. Já no Taiti, é aconselhável utilizar água mineral engarrafada.

Durante o verão, o clima quente e úmido possibilita as condições ideais para que os microrganismos se multipliquem rapidamente e tornem os alimentos inadequados para o consumo. Alimentos contaminados podem não ter aparência, sabor ou cheiro diferente dos seguros. Algumas doenças transmitidas por água e alimentos são mais frequentes como a diarreia do viajante, e outras podem ser graves ou até fatais (como cólera, botulismo e febre tifóide).

Para prevenir doenças transmitidas por alimentos:

- coma alimentos bem cozidos e sempre lave as frutas e vegetais, ou descasque-os antes do consumo.
- evite consumir alimentos cozidos ou perecíveis que tenham sido mantidos em temperatura ambiente por mais de 2 horas (ainda mais se houver uma onda de calor);
 - os viajantes devem evitar o consumo de peixes e frutos do mar crus ou mal cozidos ou que possam causar intoxicações;
- lave as mãos com frequência utilizando água e sabão, especialmente antes de tocar em alimentos e depois de ir ao banheiro; utilize álcool em gel nas mãos.

Mais informações estão disponíveis em:

Prefeitura de São Paulo - Doenças Transmitidas por Água e Alimentos - DTA

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/doencas_e_agrivos/index.php?p=211842

Ministério da Saúde - Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar - DTHA

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/dtha>

ORIENTAÇÕES PARA OS VIAJANTES

Durante o evento



Doenças transmitidas por vetores e outras zoonoses

Doenças transmitidas por mosquitos incluem dengue, chikungunya, Zika, infecção pelo vírus do Nilo Ocidental, entre outras. A circulação dessas doenças está aumentando por motivos como a globalização, mudanças climáticas e adaptação dos mosquitos aos ambientes urbanos.

Na polinésia francesa surtos de dengue são comuns, assim como outras doenças transmitidas por mosquitos, chikungunya, Zika e filariose (áreas rurais). A associação da infecção pelo vírus Zika com complicações neurológicas (microcefalia congênita e síndrome de Guillain-Barré) foi demonstrada por estudos realizados durante surtos da doença no Brasil e na Polinésia Francesa.

Medidas para diminuir o risco de contrair doenças transmitidas por mosquitos incluem:

- Uso de roupas leves e respiráveis que cubram a maior parte do corpo (por exemplo, camisas de mangas compridas e calças);
- Uso de repelentes de mosquitos (siga as instruções do fabricante).
- Dormir em ambientes com ar condicionado, ventiladores e mosquiteiros.

Se você tiver febre alta, dor de cabeça intensa, dor atrás dos olhos, dores musculares e articulares, náusea, vômito, gânglios inchados ou erupção cutânea a qualquer momento durante ou após participar dos Jogos, procure atendimento médico e informe o seu histórico de viagens.

Outras zoonoses incluem leptospirose, hantavírus e raiva. em especial na polinésia Francesa.

Mais informações estão disponíveis em:

Centro de Prevenção e Controle de Doenças - Viajantes:

<https://wwwnc.cdc.gov/travel/destinations/traveler/none/french-polynesia>

Prefeitura de São Paulo - Dengue

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/dengue/

ORIENTAÇÕES PARA OS VIAJANTES

Durante o evento



Infecções sexualmente transmissíveis (ISTs)

As ISTs mais comuns na Europa e Ásia incluem clamídia, gonorreia e sífilis. Outras infecções, como HIV, hepatites virais e mpox também podem ser transmitidas durante o sexo. ISTs e mpox não tratadas podem levar a sérios problemas de saúde, enquanto a infecção por HIV requer tratamento por toda a vida.

O uso de preservativos é a medida mais eficaz para diminuir o risco de ISTs e transmissão do HIV. Eles estão disponíveis gratuitamente em diversos centros de testagem e aconselhamento de ISTs. Usar um preservativo não protegerá você totalmente da mpox, mas pode reduzir seu risco ou exposição. A vacina hepatite B é universal, disponível no SUS e a vacina para hepatite A está disponível para indicações específicas. Pessoas que vivem em situação de maior vulnerabilidade ao HIV tem a prioridade para a profilaxia pré-exposição ao HIV (PrEP).

As ISTs podem não apresentar sintomas; no entanto, os sinais comuns incluem ferida ou secreção incomum dos genitais ou reto, coceira, dor ao urinar, dor retal, lesões na pele (erupções cutâneas ou bolhas), amarelamento da pele, dor durante o sexo ou sintomas semelhantes à gripe. Se você notar qualquer sinal de uma IST ou mpox, procure uma unidade de saúde.

Se você suspeitar que foi infectado ou notar sinais de uma IST, procure orientação médica e considere fazer exames. Se você teve relações sexuais desprotegidas (sem camisinha) ou relações sexuais com múltiplas parcerias, é importante fazer testes para ISTs mesmo que você não tenha nenhum sintoma, pois você pode ter contraído a infecção e pode passá-la para seus parceiros sexuais.

Nos casos de suspeita de exposição ao HIV ou mpox, procure atendimento ambulatorial ou centros especializados em HIV e ISTs para profilaxia pós-exposição (PEP).

Mais informações estão disponíveis em:

Prefeitura de São Paulo - IST/Aids

<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/istaids/index.php?p=245399> (PEP)

<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/istaids/index.php?p=248175> (PrEP)

Prefeitura de São Paulo - Mpox

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/index.php?p=329648

ORIENTAÇÕES PARA OS VIAJANTES

Após o evento



Após o retorno ao Brasil

Para as pessoas que não estiverem com a vacinação em dia, procurar imediatamente os serviços de vacinação do SUS ao retornar ao Brasil para atualização da situação vacinal conforme recomendações do Calendário Nacional de Vacinação.

Aos viajantes que apresentarem sinais e sintomas das doenças relacionadas abaixo, recomenda-se procurar assistência médica ainda no local da viagem, e sobretudo após o retorno ao Brasil, procurar a unidade de saúde mais próxima da residência. Os profissionais de saúde devem estar atentos para a detecção e manejo precoces, bem como realizar a notificação imediata para a vigilância municipal.

| Doença | Suspeita ao chegar no Brasil |
|---|---|
| Meningite (Doença meningocócica) | Até 10 dias após o retorno da viagem , fique atento aos sinais e sintomas de febre, cefaleia, vômitos e manchas vermelhas na pele e procure assistência médica imediatamente. |
| Sarampo/Rubéola | Nos primeiros 21 dias após o retorno , esteja atento a qualquer sinal ou sintoma de sarampo (febre, manchas vermelhas no corpo, coriza, tosse ou conjuntivite) ou rubéola (febre, manchas vermelhas no corpo e aumento dos gânglios) e neste caso, procure atendimento médico o mais rápido possível e informe ao profissional de saúde sobre os países que visitou, a duração da viagem e qualquer possível exposição a estas doenças |
| Coqueluche | Fique atento nas primeiras quatro semanas após o retorno da viagem . Caso apresente tosse há mais de 10 dias, busque assistência médica o mais rápido possível e informe ao profissional de saúde sobre os países que visitou, a duração da viagem e os principais locais onde você possa ter adquirido esta doença. |
| COVID-19/ Influenza e Outros vírus respiratórios | Nos primeiros 7 dias após o retorno da viagem , esteja atento aos sinais e sintomas de síndrome gripal como febre, tosse, dor de garganta, dor no corpo, coriza, etc. Caso um ou mais destes sinais e sintomas se manifestem, procure a unidade de saúde mais próxima da sua residência e informe sobre a viagem internacional para a equipe de saúde. Recomenda-se, no aparecimento dos sintomas, o uso de máscaras para sua proteção e dos demais do convívio familiar e do trabalho e a adoção das demais medidas de etiqueta respiratória. |
| Poliomielite | Se apresentar os sinais e sintomas da poliomielite (Fraqueza ou perda de força muscular, dor muscular, febre, diarreia e vômito) até 30 dias após o retorno da viagem , procurar o serviço de saúde imediatamente. |
| Mpox | Entre 5 e 21 dias após exposição , surgem lesões cutâneas sugestivas de mpox, únicas ou múltiplas, em qualquer parte do corpo (incluindo região genital, perianal ou oral) ou proctite ou edema peniano. Recomenda-se procurar o serviço de saúde para diagnóstico e orientações. |

ORIENTAÇÕES PARA OS VIAJANTES

Referências Consultadas

1. Brasil, Ministério da Saúde. NOTA TÉCNICA Nº 94/2024-DPNI/SVSA/MS. Alerta da vacinação para a população residente no Brasil que se deslocará para outros países. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-94-2024-dpni-svsa-ms.pdf/view>. Acesso em: 26/07/2024.
2. Brasil, Ministério da Saúde. NOTA TÉCNICA Nº 127/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS. Vacinação por ocasião dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos em 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-94-2024-dpni-svsa-ms.pdf/view>. Acesso em: 26/07/2024.
3. Brasil, Ministério da Saúde. PORTARIA Nº 1.139, DE 10 DE JUNHO DE 2013. Define, no âmbito do Sistema único de Saúde (SUS), as responsabilidades das esferas de gestão e estabelece as Diretrizes Nacionais para Planejamento, Execução e Avaliação das Ações de Vigilância e Assistência à Saúde em Eventos de Massa. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt1139_10_06_2013.html. Acesso em: 29/07/2024.
4. Brasil, Ministério das Relações Exteriores. Guia Consular dos Torcedores Brasileiros nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Paris. 19 Jul 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/esporte/pt-br/noticias-e-conteudos/esporte/itamaraty-lanca-guia-consular-dos-torcedores-brasileiros-nos-jogos-olimpicos-e-paralimpicos-de-paris/cartilhafinalfinal21.pdf>. Acesso em 26/07/2024.
5. CDC. Centers for Disease Control and Prevention. Travelers' Health. French Polynesia (France). Atualizado em 05/08/2024. Disponível em: <https://wwwnc.cdc.gov/travel/destinations/traveler/none/french-polynesia>. Acesso em 26/07/2024.
6. ECDC. Mass gatherings and infectious diseases, considerations for public health authorities in the EU/EEA. 14 jun 2024. Disponível em: <https://www.ecdc.europa.eu/en/publications-data/mass-gatherings-and-infectious-diseases-considerations-2024>. Acesso em: 26/07/2024.
7. ECDC. Joint public health advice for travellers attending the 2024 Summer Olympic and Paralympic Games. 18 Jul 2024. Disponível em: <https://www.ecdc.europa.eu/en/publications-data/joint-public-health-advice-travellers-paris-games-2024>. Acesso em 26/07/2024.